

Serviço de Informação Diária

Foto: Colheita de tomate em São Jerônimo da Serra – Paulo Miléo

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

02/02/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Maringá

Depois de vários dias chuvosos o tempo abriu no decorrer da semana. O dia de hoje amanheceu com alguma nebulosidade e com temperaturas em torno de 20° e sem possibilidade de chuvas no final de semana na região do Núcleo (Clima Tempo).

As condições climáticas que vem ocorrendo na região, estão favorecendo o desenvolvimento das culturas de verão, soja, milho, café, cana, pastagens, etc.. A soja está com 99% na fase de frutificação e 1% em maturação de uma área estimada de 271.000ha. O milho e café na fase de frutificação.

Os tratos culturais estão sendo realizados normalmente, principalmente para o controle da ferrugem nas lavouras de soja.

Ponta Grossa

Finalmente o tempo deu uma trégua e já estamos indo para o terceiro dia consecutivo sem ocorrência de chuvas na região. O sol que estava meio sumido também apareceu. Essas condições favoreceram as realizações de todas as atividades agrícolas e beneficiaram todas as culturas de verão, nas diversas fases de desenvolvimento.

As principais atividades do momento são os controles fitossanitários na soja, contra as principais doenças tais como ferrugem asiática, mofo branco e pragas como percevejo por exemplo.

O clima favorável também está permitindo os plantios de segunda safra, como milho e feijão. Observamos que o feijão deverá ter sua área reduzida, perdendo espaço para a soja, em função principalmente dos preços pouco atraentes e das frustrações da 1ª safra devido ao clima adverso. Seguem as colheitas, agora com mais tranquilidade, de fumo, milho (início) e feijão (fase final).

Apesar da chuvarada ocorrida no mês de janeiro, 336,8mm registrados em Ponta Grossa pela Fundação ABC, sendo o mês mais chuvoso dos últimos anos, a cultura da soja apresenta um crescimento muito bom, com plantas vigorosas e viçosas, bom desenvolvimento, alcançando bom porte, surpreendendo os produtores. Caso se confirme a carga de vagens e enchimento de grãos, a expectativa é de uma boa safra.

Para os próximos três dias, a previsão do Simepar é de tempo bom com poucas nuvens.

Equipe técnica: Carlito Pricival Jr, Carlos Roberto Osternack, Vera Maria Silvestre e Luiz Alberto Vantroba

Toledo

Hoje o dia amanheceu ensolarado e com poucas nuvens. Existe a probabilidade de chuva na parte da tarde e noite, conforme o Climatempo.

Nos últimos 10 dias tivemos tempo firme, o que contribui para o bom desenvolvimento das culturas de verão.

As projeções de produção seguem as já trabalhadas pelo departamento. Os produtores vem realizando os tratos culturais necessários para as culturas de verão, alguns produtores começaram a dessecar para a posterior colheita da soja e na sequencia a implantação do milho segunda safra.

Com relação aos preços, o milho está cotado a R\$ 23,00 a saca de 60 kg, a soja R\$ 62,50 a saca, o trigo R\$35,00 a saca e o café R\$6,99/kg.

União da Vitória

Semana sem chuvas, favorecendo a aplicação de fungicidas e inseticidas na soja, além de tratos nas demais culturas.

Ocorreram os plantios da segunda safra, além da colheita de feijão, que apresenta baixa produtividade e perdas de qualidade devido ao excesso de umidade. A expectativa daqui em diante é que a qualidade seja melhor.

Segundo os principais órgãos ligados a meteorologia a chuva deve voltar na quarta feira.

Condições do Tempo

Uma massa de ar seco e menos aquecida ainda continua predominando sobre grande parte do sul do Brasil nesta sexta-feira, dificultando a formação de nuvens de chuva na metade sul do Paraná. No norte, noroeste e em parte do oeste também existe uma concentração de nuvens devido ao fluxo de umidade que ingressa através do Paraguai e do Mato Grosso do Sul; assim, ainda ocorrem chuvas fracas, mas de forma bem isolada entre a manhã e a tarde. Entre a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e o Litoral a concentração de nuvens baixas é maior, comparadas às demais regiões paranaenses, devido ao fluxo de umidade proveniente do Oceano, contudo não são previstas chuvas significativas nas próximas 24 horas.

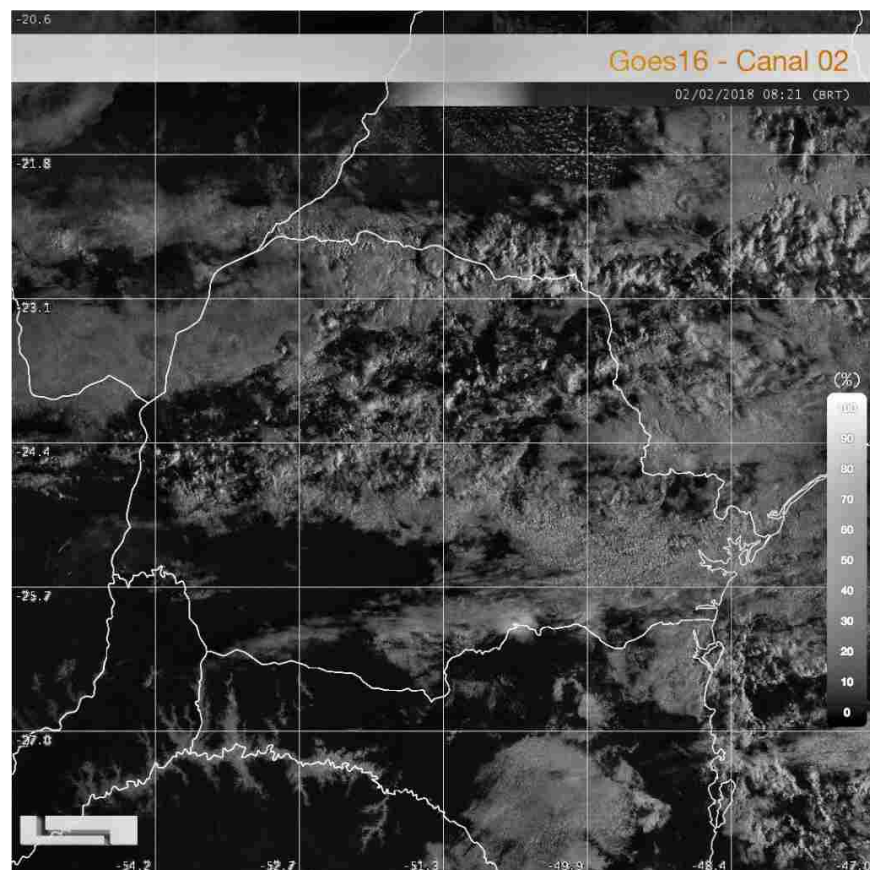


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Lizandro Oliveira Jacóbsen – Atualizado às 08 h 42 min



Início de manhã com muitas nuvens sobre o Paraná. Do centro para o norte do Estado também há registro de chuvas fracas em alguns municípios, de forma bem localizada. Entre os setores oeste e sudoeste já está bem ensolarado, condição que facilita a rápida elevação da temperatura nas próximas horas. Em contrapartida, entre os Campos Gerais, Curitiba e região metropolitana e o Litoral ainda permanece com céu nublado na maioria das cidades até perto do meio-dia.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O VERÃO 2017/18

No Paraná, historicamente, o verão é uma estação chuvosa. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País contribuem para instabilizar a atmosfera. Mas não são apenas os sistemas frontais que instabilizam as massas de ar. Há os aglomerados de nuvens que atuam isoladamente ou por vezes alinhados em forma de pequenas linhas de instabilidade. Estes sistemas possuem escalas espaciais menores do que as frentes, no entanto, dependendo da energia disponível no ambiente atmosférico, podem causar chuvas rápidas e que podem vir acompanhadas de trovoadas e/ou rajadas de ventos fortes.

Previsão para o trimestre janeiro-fevereiro-março de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET, observa-se que, para os estados do Sul, ocorre uma grande variabilidade na probabilidade da variação da chuva acumulada para o trimestre. No Paraná, da região central à norte a probabilidade maior se concentra abaixo do normal, ou seja, a probabilidade indica que as chuvas acumuladas devem ficar abaixo da normal. Da região central do Paraná aos outros estados da região a predominância é que este acumulado médio fique acima da normal. Para o Sul do Brasil estas probabilidades são baixas, diferente dos valores projetados para o Sudeste brasileiro. Embora com o evento da La Niña bastante consistente o efeito na distribuição das precipitações, para o Sul do Brasil, no trimestre jan – fev – mar, deve se concentrar em valores muito próximos ao valor normal.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Estado repassa máquinas para recuperação de estradas rurais

O governador Beto Richa e o secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, assinaram nesta segunda-feira (29), no Palácio Iguaçu, um convênio para o repasse de máquinas da patrulha rural para municípios da região Central do Paraná. O maquinário será utilizado pelo Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável Rural e Urbano, integrado por Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Cantagalo, Goioxim, Marquinho e Santa Maria do Oeste.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br